

# **ESTATÍSTICAS SOBRE INVENÇÕES, DESIGN, MARCAS E OSDC**

1º Semestre 2018

---

<b>DADOS ESTATÍSTICOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL.....</b>	<b>3</b>
<b>INVENÇÕES.....</b>	<b>6</b>
<b>VIA NACIONAL.....</b>	<b>6</b>
Pedidos de Invenções - Evolução.....	6
Concessões de Invenções - Evolução.....	7
Origem dos Pedidos.....	8
Classificação CIP.....	9
Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	10
Pedidos por Região NUTII.....	11
Concessões de Origem PT por Região NUTII, IPC e Tipo de Requerente.....	13
Pedidos Oriundos de Instituições de Ensino Superior.....	14
Pedidos por Distritos.....	16
Top Requerentes.....	17
<b>VIA EUROPEIA.....</b>	<b>19</b>
Validações em Portugal.....	19
<b>VIA INTERNACIONAL.....</b>	<b>20</b>
Via Internacional - PCT.....	20
<b>DESIGN.....</b>	<b>21</b>
<b>VIA NACIONAL.....</b>	<b>21</b>
Pedidos e Objetos incluídos nos Pedidos - Evolução.....	21
Concessões de objetos incluídos nos pedidos - Evolução.....	22
Objetos incluídos nos Pedidos.....	23
Origem dos Pedidos/Objetos.....	24
Classificação de Locarno.....	25
Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	26
Objetos incluídos nos Pedidos, por Região NUTII.....	27
Objetos por Região NUTII, Classificação de Locarno e Tipo de Requerente.....	29
<b>VIA COMUNITÁRIA.....</b>	<b>30</b>
Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários.....	30

<b>MARCAS E OUTROS SINAIS DISTINTIVOS DO COMÉRCIO.....</b>	<b>31</b>
<b>VIA NACIONAL.....</b>	<b>31</b>
Pedidos de Marcas e OSDC - Evolução.....	31
Concessões de Marcas e OSDC - Evolução.....	32
Origem dos Pedidos.....	33
Classificação de NICE.....	34
N.º Total de Classes incluídas nos Pedidos.....	35
Tipo de Sinal.....	36
Tipologia dos Requerentes Nacionais.....	37
Pedidos por Região NUTII.....	38
<b>VIA COMUNITÁRIA.....</b>	<b>40</b>
Pedidos de Marca da U.E.....	40
<b>VIA INTERNACIONAL.....</b>	<b>41</b>
Pedidos de Marcas Internacionais.....	41
Designações de Marcas Internacionais.....	41

No 1.º Semestre de 2018, continuamos a assistir a um comportamento diferenciado nos pedidos de Direitos de Propriedade Industrial em Portugal.

No caso das Marcas, dos Logótipos e dos Outros Sinais Distintivos do Comércio, os níveis de procura foram superiores aos verificados no 1.º Semestre de 2017. Contudo, no que concerne às Invenções (Patentes, Modelos de Utilidade, Certificados Complementares de Proteção e PCT em Fase Nacional) registou-se novamente uma quebra comparativamente ao período homólogo. Quanto ao Design, verifica-se um aumento no n.º de pedidos, mas uma quebra algo significativa, no que respeita ao n.º de objetos incluídos nestes.

As Marcas, os Logótipos e os Outros Sinais Distintivos do Comércio, tiveram um acréscimo de 6,7%, passando de 11.680 pedidos para 12.462, continuando assim a destacar Portugal como um dos países a nível mundial, que mais utiliza, em termos relativos, os Sinais Distintivos do Comércio na proteção de Direitos de Propriedade Industrial.

Em relação à via internacional de proteção de Marcas (Sistema de Madrid), os dados da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) demonstram um decréscimo de 7,5% na procura desta via por requerentes residentes em Portugal, apresentando para o 1.º Semestre de 2018, um total de 98 pedidos.

No que respeita à via europeia, registou-se um ligeiro decréscimo na procura de proteção de Marcas de origem portuguesa em relação ao 1.º Semestre de 2017, passando de 918 pedidos de Marca da U.E. para 892 pedidos.

O número de pedidos nacionais no domínio das Invenções (401), sofreu um decréscimo de 7,4% face ao mesmo período de 2017.

Os Pedidos Provisórios de Patente diminuíram igualmente (261 para 242), mantendo contudo, o rácio verificado em 2017, no que respeita à percentagem que representam (60,3%) face ao volume total dos pedidos efetuados.

As 2.512 validações de Patente Europeia em Portugal, revelam um ligeiro decréscimo face ao volume assinalado no ano anterior. Ainda que se denote o interesse dos titulares de patentes estrangeiros em ter as suas patentes válidas em Portugal, registou-se um decréscimo de 3,9% na sua procura.

Relativamente ao número de pedidos de patentes europeias de origem Portuguesa, e uma vez que o IEP apenas disponibilizará os dados do 1.º Semestre de 2018 em setembro, apresentaremos os valores posteriormente.

No que concerne à via internacional, até junho de 2018, a OMPI recebeu 129 pedidos de origem Portuguesa, o que representa um crescimento de 25,2% relativamente ao 1.º Semestre de 2017.

A via nacional do Design, registou um decréscimo de 13,7%, que corresponde a menos 126 objetos solicitados em relação ao ano anterior, apresentando um volume total de 795 objetos para 212 Pedidos.

No Design Comunitário os pedidos incluíram 481 objetos, representando um aumento de 10,6% em relação ao mesmo período de 2017.

## Evolução Semestral de Pedidos - 2017 v. 2018

Invenções		2017	2018	%Var. 2017 v. 2018
Via Nacional	Total Via Nacional	433	401	-7,4%
	Patentes	91	81	-11,0%
	Modelos de Utilidade	45	40	-11,1%
	Pedidos Provisórios de Patente	261	242	-7,3%
	PCT entrados em Fase Nacional	13	9	-30,8%
	Certificados Complementares de Protecção*	23	29	26,1%
Via Europeia	Validações de Patente Europeia em PT	2 613	2 512	-3,9%
	Origem PT*	n.d	n.d	n.d
	Office Receptor	2	6	200,0%
Via Internacional	Origem PT	103	129	25,2%
	Office Receptor	29	37	27,6%

\* Incluem-se agora os Pedidos de Prorrogação de CCP

\* Os dados serão disponibilizados pelo IEP em setembro

Marcas e OSDC		2017	2018	%Var. 2017 v. 2018
Via Nacional	Total Via Nacional	11 680	12 462	6,7%
	Marcas Nacionais	10 077	10 968	8,8%
	Logótipos	1 581	1 471	-7,0%
	OSDC *	22	23	4,5%
	N.º Total de Classes incluídas nos Pedidos	n.d	17 081	n.d
Via Nacional (com Designações de Marca Internacional)	Designações de Marca Internacional para Estudo e Registo Nacional	742	718	-3,2%
	Total Via Nacional (com Designações)	12 422	13 180	6,1%
Via Europeia	Origem PT	918	892	-2,8%
Via Internacional	Origem PT	106	98	-7,5%
	Office Receptor	103	99	-3,9%

\* OSDC = Denominações de Origem / Indicações Geográficas / Marcas Coletivas de Associação e de Certificação

Design		2017	2018	%Var. 2017 v. 2018
Via Nacional	N.º de Pedidos	201	212	5,5%
	N.º de Objetos incluídos nos Pedidos	921	795	-13,7%
Via Comunitária	Origem PT (N.º de Objetos)	435	481	10,6%

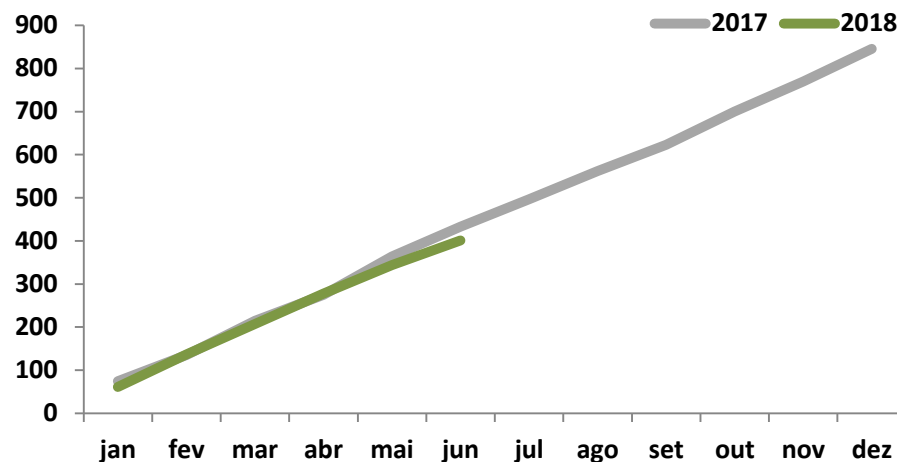
### Evolução dos Pedidos de Invenções

No 1.º Semestre de 2018, foram apresentados 401 Pedidos de Invenção, o que se traduz num decréscimo de 7,4% face ao período homólogo anterior (433). Do total de Pedidos de Invenção submetidos até junho, 242 correspondem a Pedidos Provisórios de Patente, representando 60,3% do total de Pedidos, 81 a Pedidos de Patente (20,2%), 40 a Pedidos de Modelo de Utilidade (10,0%), 29 a Pedidos de Certificados Complementares de Proteção (7,2%) e 9 a Pedidos PCT que entraram na Fase Nacional (2,2%).

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado
2017	74	61	80	60	89	69	64	65	61	77	70	76	846	433
2018	61	76	70	71	66	57	0	0	0	0	0	0	401	401

**-7,4%**

Evolução dos Pedidos de Invenções Nacionais 2017 e 2018



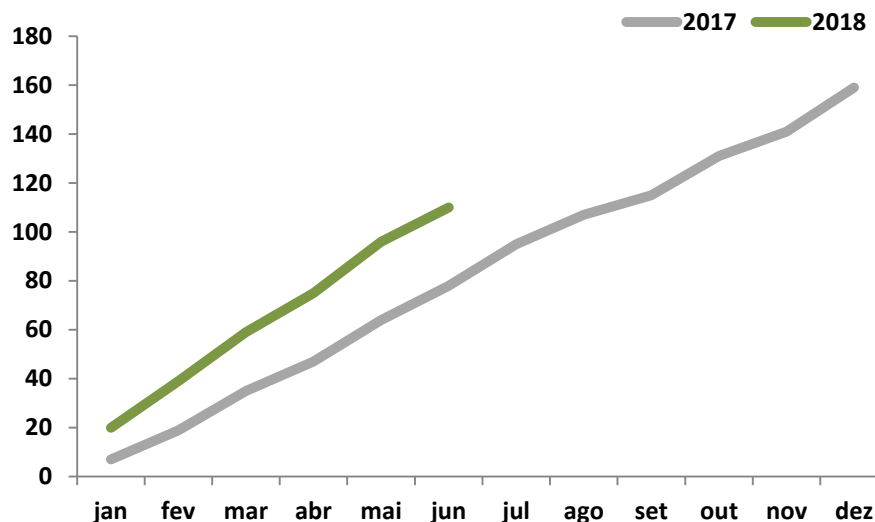
### Evolução das Concessões de Invenções

O número de Concessões de Invenções da Via Nacional, no 1.º Semestre de 2018, situou-se em 110. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observa-se que houve um acréscimo de 41,0% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado
2017	7	12	16	12	17	14	17	12	8	16	10	18	159	78
2018	20	19	20	16	21	14	0	0	0	0	0	0	110	110

41,0%

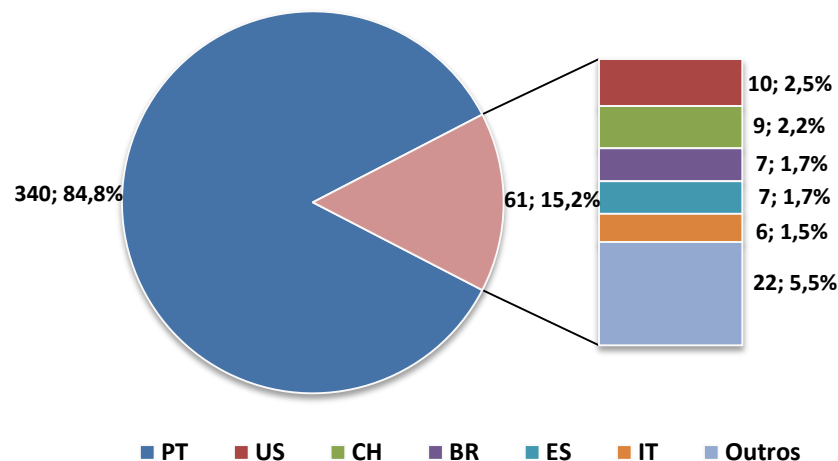
### Evolução das Concessões de Invenções Nacionais 2017 e 2018



### Origem dos Pedidos

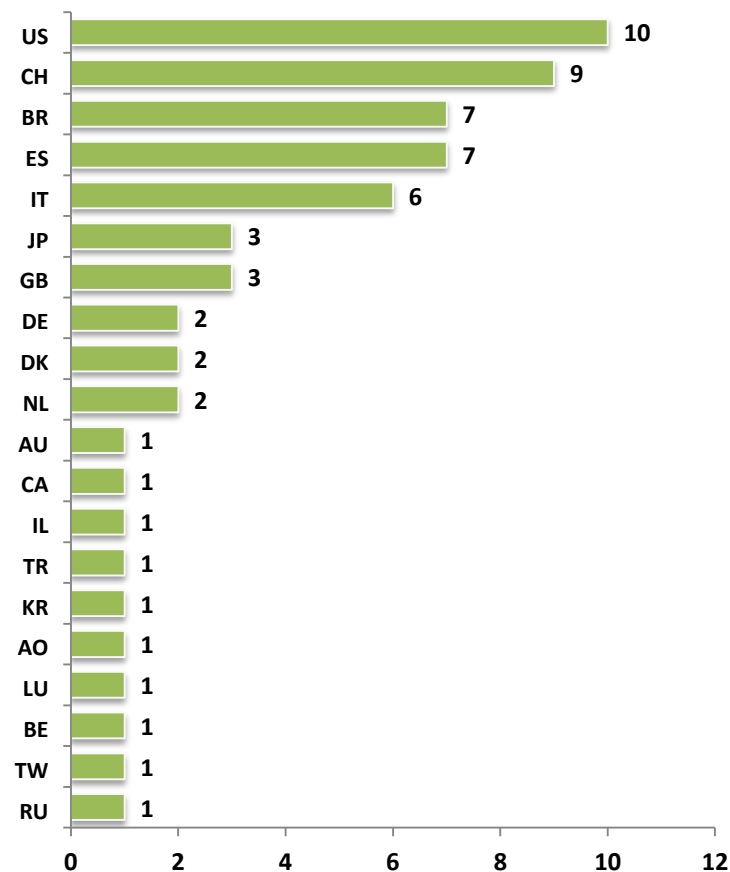
Os Pedidos de proteção de Invenções apresentados em Portugal (401) são maioritariamente de origem portuguesa, tendo 84,8% dos pedidos (340) sido efetuados por Residentes em Portugal.

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



Os restantes 15,2%, realizados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 61 Pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Estados Unidos da América (10), Suíça (9), Brasil (7), Espanha (7) seguindo-se a Itália (6), e outros (22).

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes (Não Residentes)





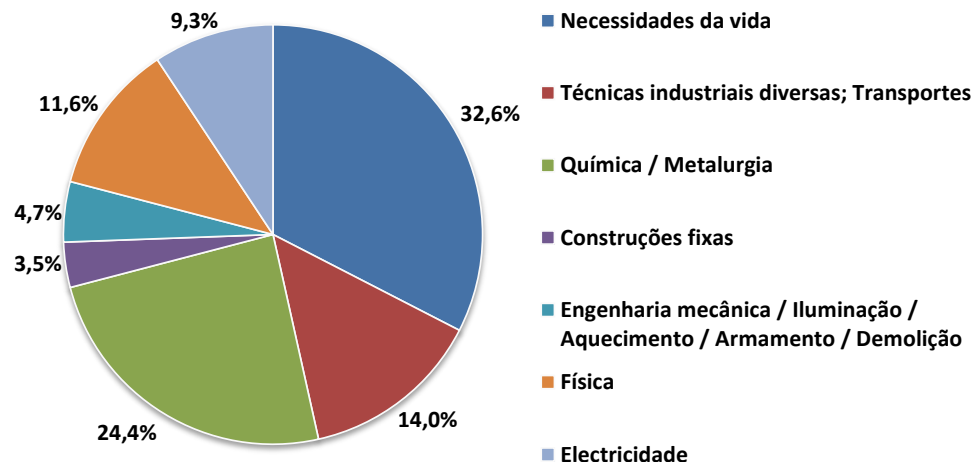
### Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Invenções obedecem à Classificação Internacional de Patentes – CIP.

Importa salientar que, do universo de Pedidos realizados no 1.º Semestre de 2018, aproximadamente 79,1% ainda não se encontram classificados, pelo que apenas serão considerados os que têm classificação atribuída.

Desta forma, as secções onde incidem o maior número de Pedidos apresentados em 2018 são: Necessidades da Vida (32,6%), Química / Metalurgia (24,4%), Técnicas Industriais diversas; Transportes (14,0%) e Física (11,6%). As secções que apresentaram menos pedidos, foram as de Electricidade (9,3%), Engenharia, mecânica/Iluminação/Aquecimento/Armamento/Demolição (4,7%) e Construções Fixas (3,5%).

Pedidos de Invenções Nacionais por Secções da CIP

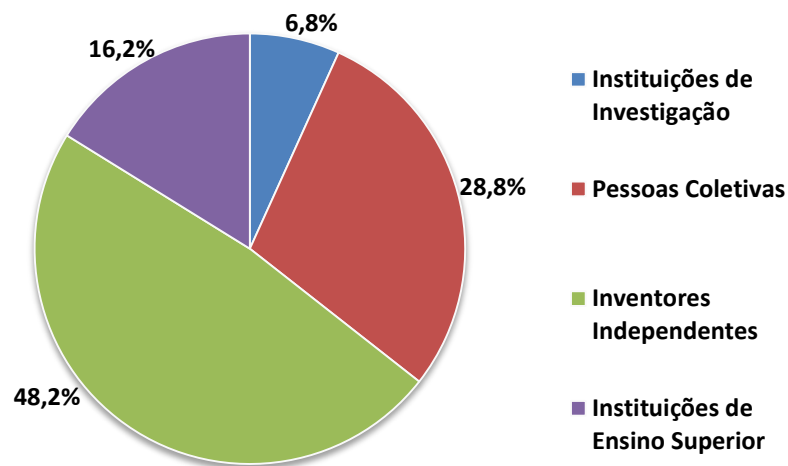


### Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Instituições de Ensino Superior, Inventores Independentes, Pessoas Coletivas e Instituições de Investigação.

No 1.º Semestre de 2018, dos Pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 48,2% foram apresentados por Inventores Independentes (164), 28,8% por Pessoas Coletivas (98), 16,2% por Instituições de Ensino Superior (55), e apenas 6,8% por Instituições de Investigação (23).

Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



### Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Invenções de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Verificou-se, no 1.º Semestre de 2018, que 39,1% dos Pedidos (133) tiveram origem na região Norte, 25,3% (86) na região Centro e 24,1% (82) na Área Metropolitana de Lisboa, sendo estas as regiões que registaram um maior número de Pedidos. A região dos Açores, foi a região com menor número de Pedidos (3), correspondendo a 0,9% do total de Pedidos.

No 1.º Semestre de 2018, em Portugal, o número de Pedidos de Invenção por milhão de habitantes foi de 33.

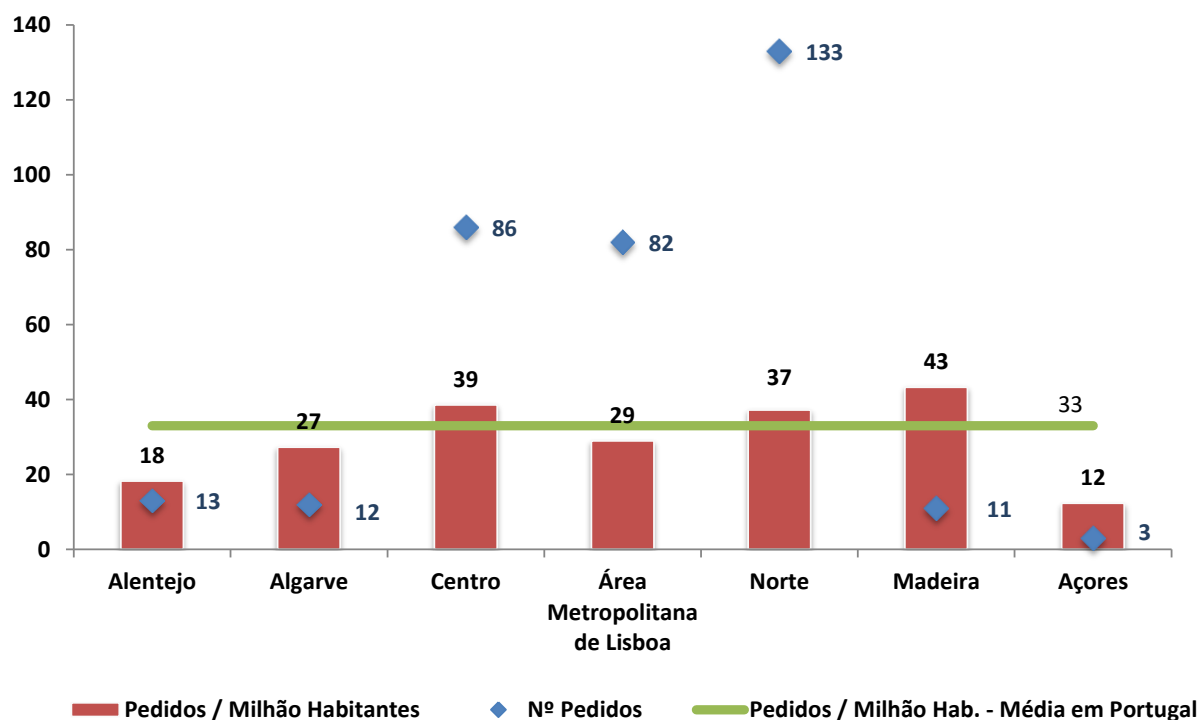
	2017	2018	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
<b>Regiões NUTII</b>	<b>376</b>	<b>340</b>	<b>-9,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10 291 027</b>		
<b>Alentejo</b>	14	13	-7,1%	3,8%	711 950	18	-45%
<b>Algarve</b>	10	12	20,0%	3,5%	439 617	27	-17%
<b>Centro</b>	90	86	-4,4%	25,3%	2 231 346	39	17%
<b>Area Metropolitana de Lisboa</b>	118	82	-30,5%	24,1%	2 833 679	29	-12%
<b>Norte</b>	140	133	-5,0%	39,1%	3 576 205	37	13%
<b>Madeira</b>	2	11	450,0%	3,2%	254 368	43	31%
<b>Açores</b>	2	3	50,0%	0,9%	243 862	12	-63%
<b>Portugal</b>						<b>33</b>	

\* Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente (atualizado a 15 de junho 2018)

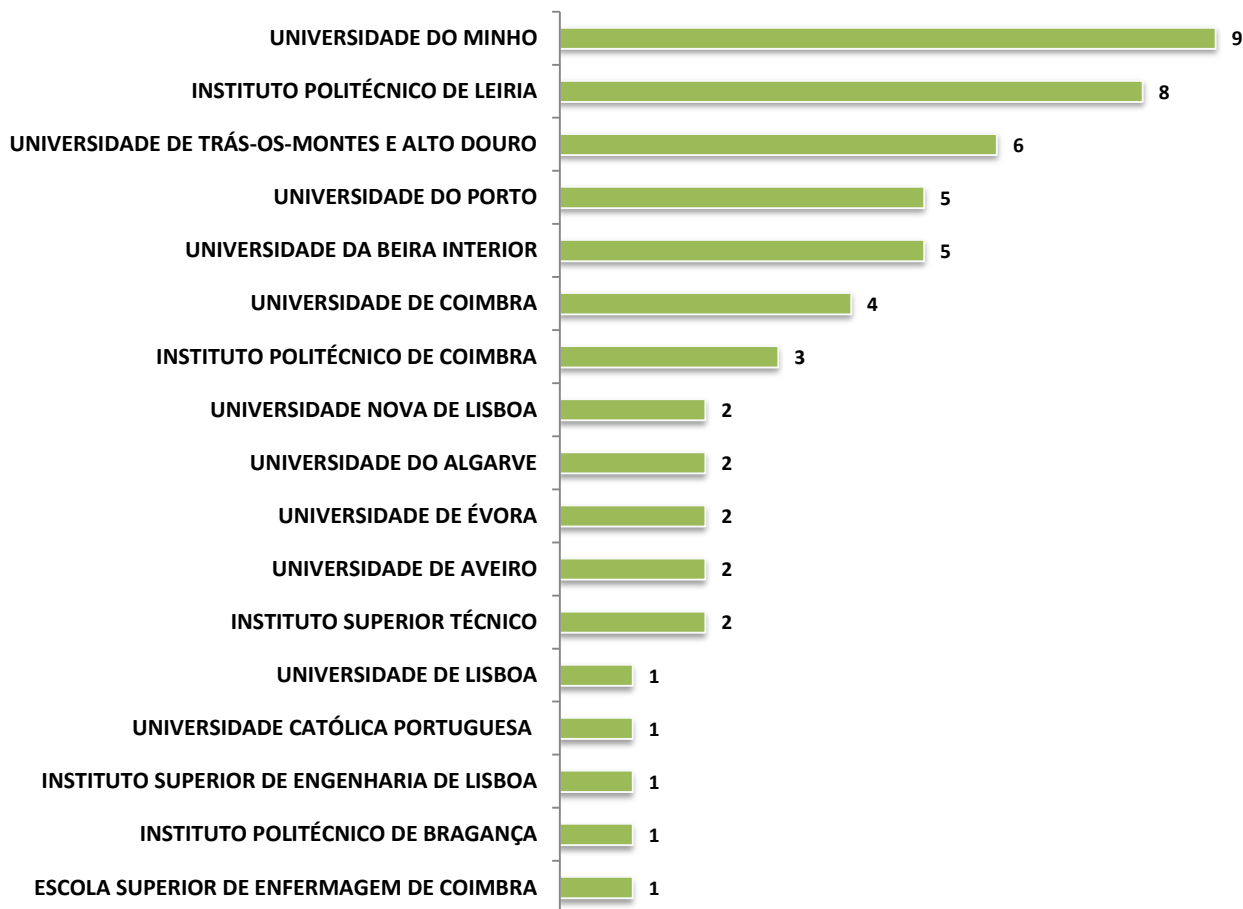
### Pedidos por região NUTII

A comparação entre regiões (NUTII) permite observar que as regiões da Madeira, Centro e Norte, foram as regiões com maior atividade inventiva, nas quais o número de Pedidos por milhão de habitantes (43, 39 e 37 respetivamente) se situou acima da média nacional (33).

**Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes**

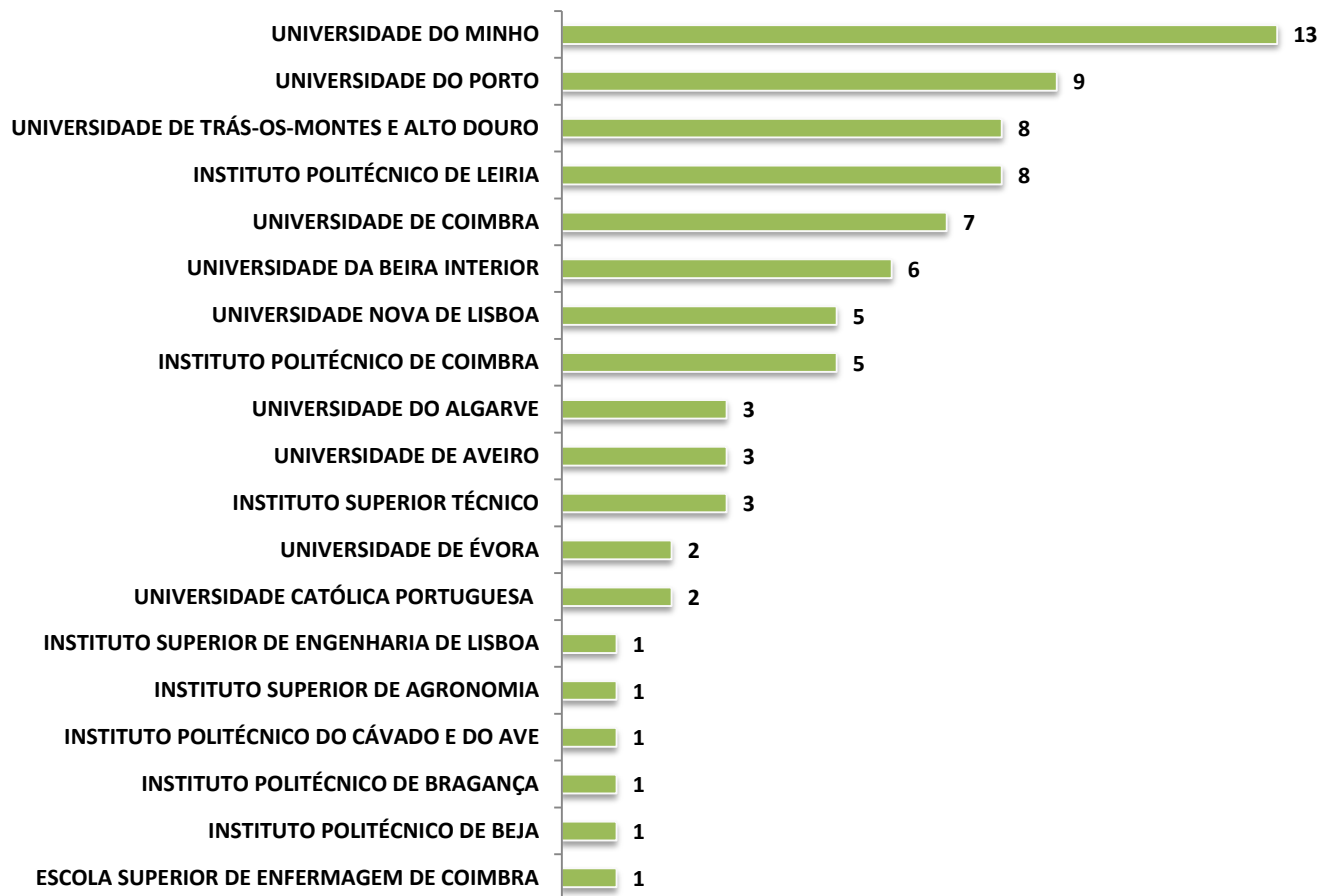


NUTII		A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Tipo Requerente										
CIP										
Alentejo	Inventores Independentes							1		1
	Instituições de Ensino Superior			2						2
	Pessoas Coletivas									0
	Instituições de Investigação									0
	Total	0	0	2	0	0	0	1	0	3
Algarve	Inventores Independentes	2								2
	Instituições de Ensino Superior					1	1		1	3
	Pessoas Coletivas									0
	Instituições de Investigação									0
	Total	2	0	0	0	1	1	0	1	5
Centro	Inventores Independentes	2								2
	Instituições de Ensino Superior	2	1	2		1				6
	Pessoas Coletivas	1	1	1		1		1	1	6
	Instituições de Investigação									0
	Total	5	2	3	0	2	0	1	1	14
Área Metropolitana de Lisboa	Inventores Independentes	1	1	1		1	1	2		7
	Instituições de Ensino Superior	1	1	1					2	5
	Pessoas Coletivas	3		2				4	1	10
	Instituições de Investigação							1	1	2
	Total	5	2	4	0	1	1	7	4	24
Norte	Inventores Independentes	1	1			1			1	4
	Instituições de Ensino Superior	1		2						3
	Pessoas Coletivas	2	1	1			1	4		9
	Instituições de Investigação									0
	Total	4	2	3	0	1	1	4	1	16
Madeira	Inventores Independentes									0
	Instituições de Ensino Superior									0
	Pessoas Coletivas									0
	Instituições de Investigação									0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Açores	Inventores Independentes									0
	Instituições de Ensino Superior									0
	Pessoas Coletivas									0
	Instituições de Investigação									0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		16	6	12	0	5	3	13	7	62



Nota: Os Pedidos de Invenção podem ter mais que um requerente.

Os valores apresentados neste gráfico referem-se à contabilização do primeiro requerente indicado nos pedidos em causa.



Nota: Os Pedidos de Invenção podem ter mais que um requerente.

Os valores apresentados neste gráfico referem-se à contabilização de todos os requerentes indicados nos pedidos em causa.

Distrito	2017	% sobre Total	2018	% sobre Total	% Var. 2017 vs 2018
Açores	2	0,5%	3	0,9%	50,0%
Aveiro	39	10,3%	26	7,6%	-33,3%
Beja	2	0,5%	2	0,6%	0,0%
Braga	34	9,0%	41	12,1%	20,6%
Bragança	1	0,3%	1	0,3%	0,0%
Castelo Branco	9	2,4%	6	1,8%	-33,3%
Coimbra	24	6,3%	24	7,1%	0,0%
Évora	6	1,6%	2	0,6%	-66,7%
Faro	10	2,6%	12	3,5%	20,0%
Guarda	2	0,5%	1	0,3%	-50,0%
Leiria	20	5,3%	22	6,5%	10,0%
Lisboa	106	28,0%	77	22,6%	-27,4%
Madeira	2	0,5%	11	3,2%	450,0%
Portalegre	2	0,5%	1	0,3%	-50,0%
Porto	75	19,8%	69	20,3%	-8,0%
Santarém	7	1,8%	11	3,2%	57,1%
Setúbal	21	5,5%	12	3,5%	-42,9%
Viana do Castelo	6	1,6%	6	1,8%	0,0%
Vila Real	5	1,3%	7	2,1%	40,0%
Viseu	6	1,6%	6	1,8%	0,0%
<b>Total</b>	<b>379</b>	<b>100,0%</b>	<b>340</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,5%</b>



### Top Global

Requerentes de Pedidos de Invenções Nacionais com maior n.º Pedidos em 2018 (1.º Semestre)

Entidade (1.º Requerente)	País	Total
UNIVERSIDADE DO MINHO	PT	9
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	PT	8
INESC TEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA	PT	6
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	PT	6
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	PT	5
UNIVERSIDADE DO PORTO	PT	5
BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, S.A.	PT	4
HOVIONE FARMACIENCIA S.A.	PT	4
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR - IBMC	PT	4
NELSON RICARDO DA ROCHA MARTINS	PT	4
SWORD HEALTH, S.A.	PT	4
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	PT	4

### Top Empresas

Requerentes de Pedidos de Invenções Nacionais com maior n.º Pedidos em 2018 (1.º Semestre)

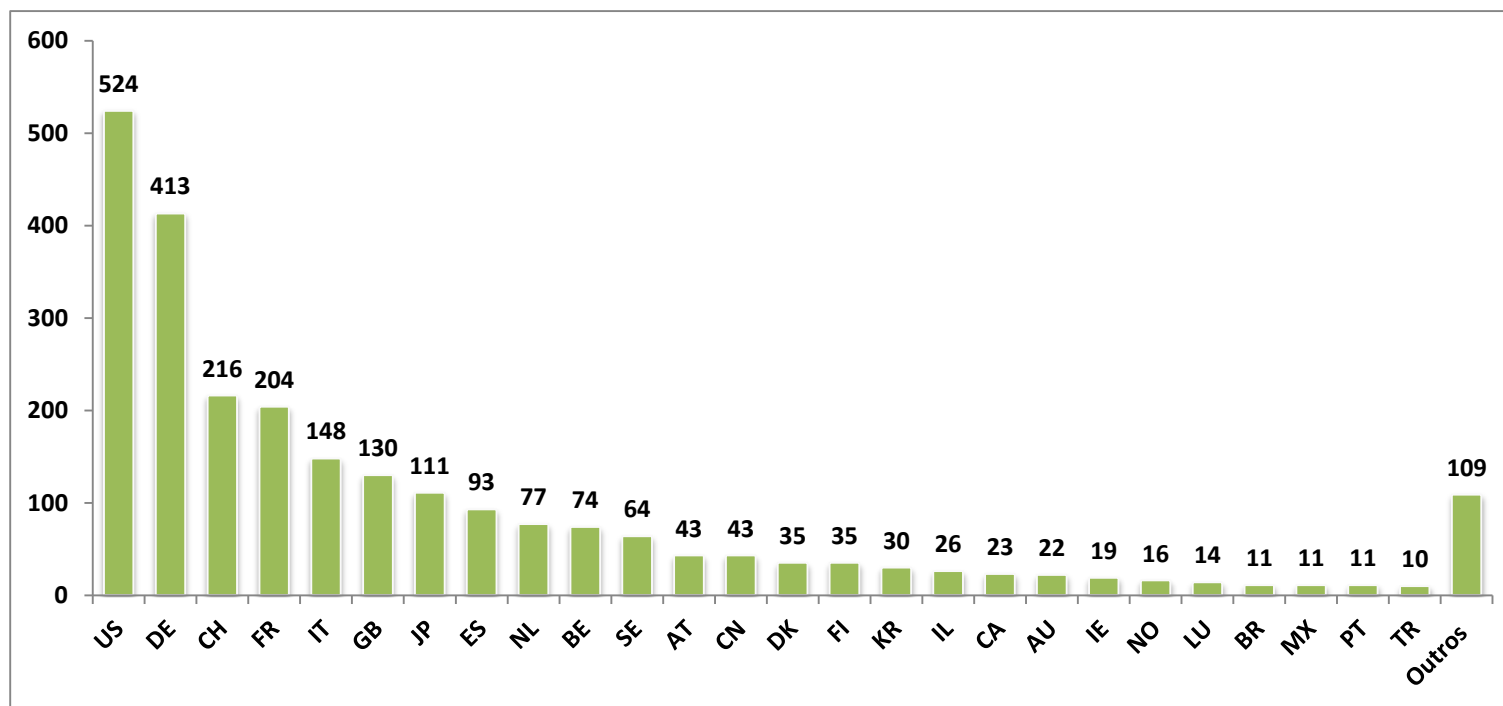
Entidade (1.º Requerente)	País	Total
BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, S.A.	PT	4
HOVIONE FARMACIENCIA S.A.	PT	4
SWORD HEALTH, S.A.	PT	4
KTK, LDA.	PT	3
NOVARTIS AG	CH	3
FRAVIZEL - EQUIPAMENTOS METALOMECÂNICOS, LDA.	PT	2
GESBA-EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.	PT	2
GHOST - CORPORATE MANAGEMENT, S.A.	PT	2
KYOWA HAKKO KIRIN CO., LTD.	JP	2
LUSOFORMA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS, S.A.	PT	2
MTEX - SOLUTIONS , S.A.	PT	2
SMFT - SOCIEDADE DE MECANICA FINA DE TELHEIRAS, UNIPessoal LDA.	PT	2
STRA LDA.	PT	2
THELIAL TECHNOLOGIES S.A.	PT	2
VIFOR PHARMA TECHNOLOGY LTD.	CH	2
YUDO EU, S.A.	PT	2

### Validações em Portugal

No 1.º Semestre de 2018, foram validadas em Portugal, 2.512 Patentes Europeias oriundas de um vasto universo de países. Este valor, face ao observado no período homólogo (2.613), traduz um decréscimo de cerca de 3,9%.

Deste universo, destacam-se as Patentes com origem nos Estados Unidos da América (524) e na Alemanha (413), correspondendo a uma percentagem de 20,9 e 16,4 respetivamente.

Validações em Portugal de acordo com o País de Origem



## Via Internacional – PCT

Dos Pedidos de Patente da Via Internacional, 129 são de origem portuguesa, tendo 37 entrado via INPI como Office Receptor.

Os Pedidos de Patente Internacional, que entraram em Portugal em Fase Nacional, registaram um decréscimo de 30,8% entre 2017 e 2018.

## Pedidos de Patente da Via Internacional

Via Internacional	2017	2018	%Var.
Origem PT	103	129	25,2%
Office Receptor	29	37	27,6%
Fase Nacional	13	9	-30,8%

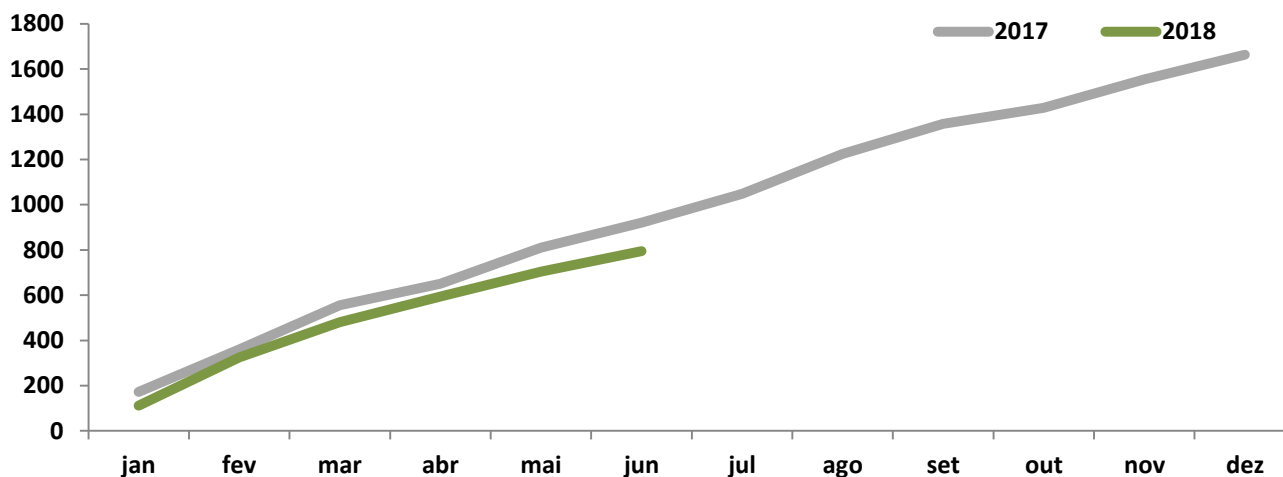
### Evolução dos Pedidos de Desenhos ou Modelos

Durante o 1.º Semestre de 2018, o número de Pedidos de proteção de Design Nacional observou um crescimento de 5,5% comparativamente ao verificado no 1.º Semestre do ano anterior.

Foram apresentados 212 Pedidos de Design, correspondendo estes a 795 Objetos para os quais foi solicitada proteção. Face ao ano 2017, verificou-se um decréscimo na ordem de 13,7% ,relativamente ao número de Objetos a serem protegidos.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado	-13,7%
2017	173	187	196	95	159	111	127	177	133	71	125	109	1663	921	
2018	111	214	156	113	110	91	0	0	0	0	0	0	795	795	

Evolução dos Objetos incluídos nos Pedidos de Design Nacional 2017 e 2018



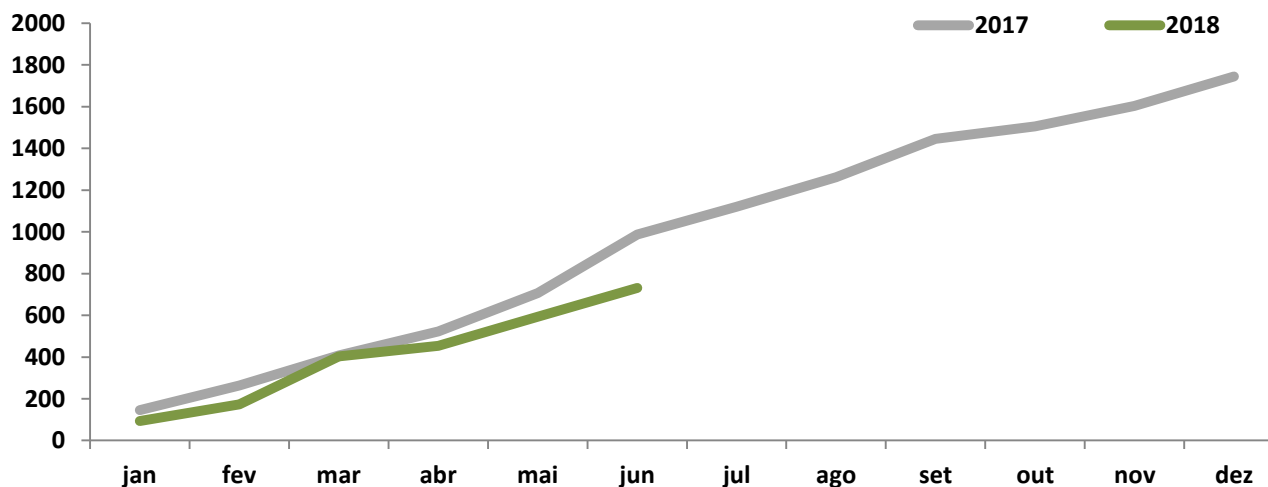
### Evolução das Concessões de Objetos incluídos nos Pedidos de DOM

No 1.º Semestre de 2018, houve 149 concessões de Design Nacional, traduzindo-se em 731 Objetos concedidos. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, verifica-se que houve um decréscimo de 25,9% no número Objetos concedidos.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado
2017	145	119	143	116	184	280	133	142	183	60	98	141	1744	987
2018	94	79	230	51	139	138	0	0	0	0	0	0	731	731

**-25,9%**

Evolução das Concessões de Design Nacional 2017 e 2018



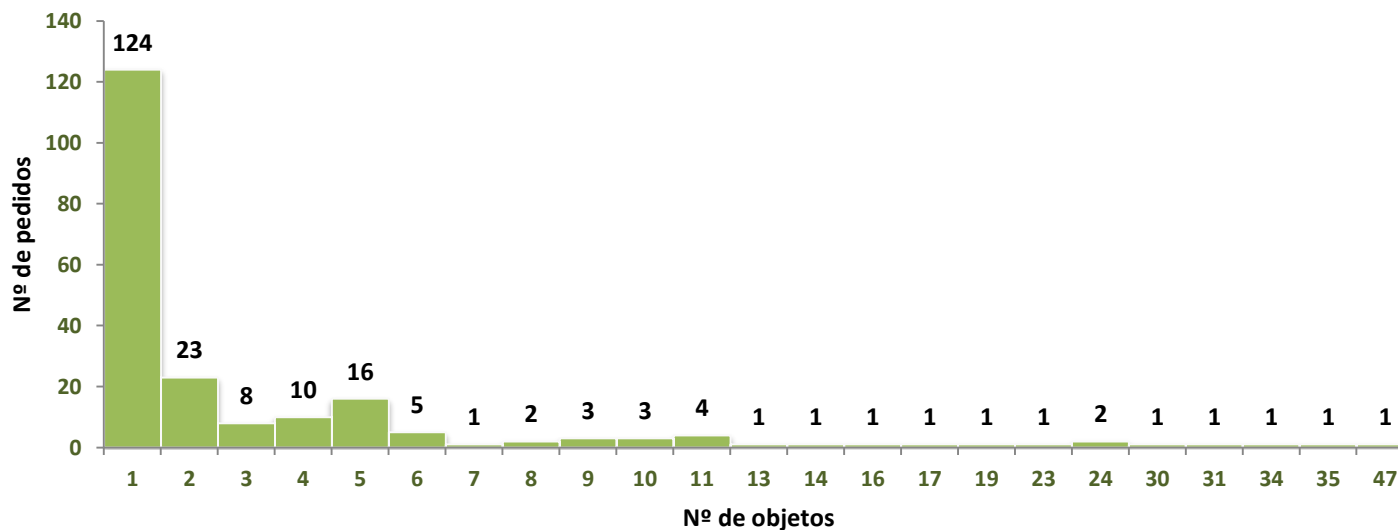
## Objetos incluídos nos Pedidos

No 1.º Semestre de 2018, o número médio de Objetos incluídos nos Pedidos de Design foi de 4.

Com apenas um Objeto a proteger entraram 124 Pedidos de Design, o que corresponde a 58,5% do total de Pedidos. Com 2 Objetos para proteção foram apresentados 23 Pedidos (10,8%), e cerca de 3,8 % dos Pedidos (8) continham 3 Objetos. A segunda maior percentagem dos pedidos (7,5%) corresponde a pedidos com 5 Objetos.

Os restantes Pedidos de Design distribuem-se pelas outras classes, tendo sido verificado que, no máximo, foram apresentados 47 Objetos num único Pedido.

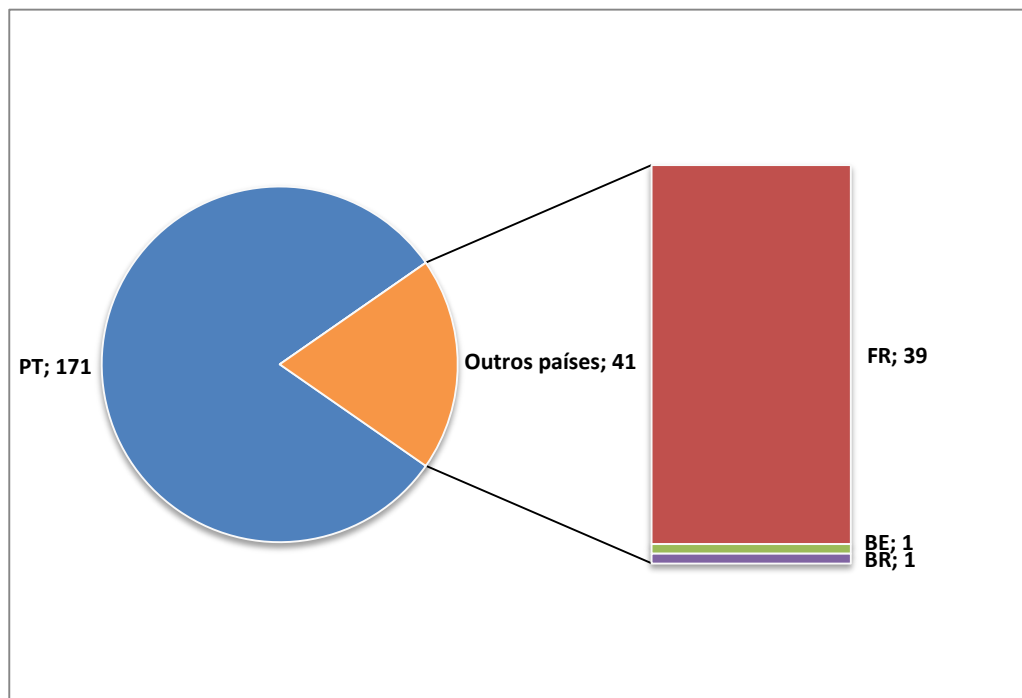
### Pedidos de DOM em relação com o número de Objetos



### Origem dos Pedidos

Os Pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são, na sua maioria, de origem portuguesa, sendo que, no 1.º Semestre de 2018, da totalidade dos Pedidos de proteção, cerca de 80,7% foram feitos por residentes em Portugal, correspondendo a 171 pedidos .

**Pedidos de Design Nacional por País de Origem do Requerente**

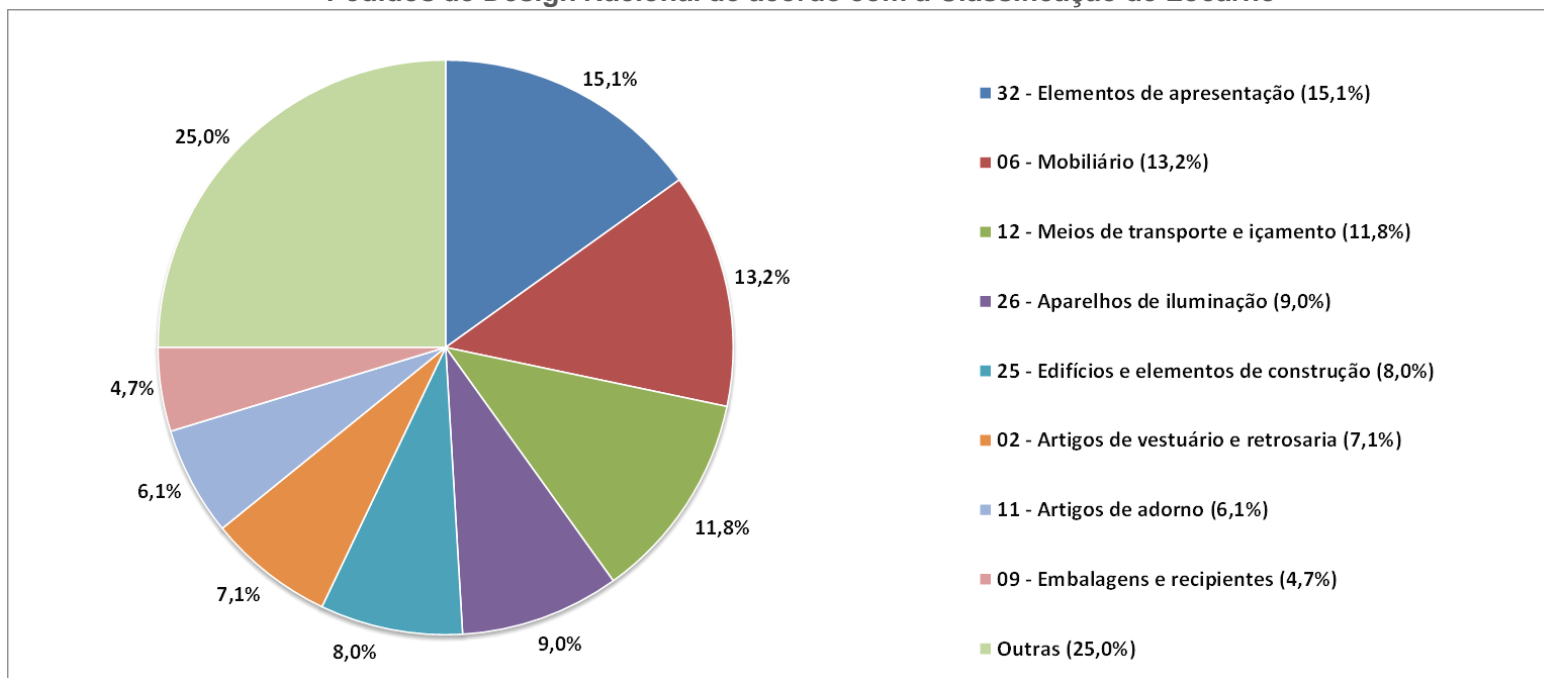




### Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Design obedecem à Classificação de Locarno. As classes onde incidem o maior número de Pedidos apresentados no 1.º Semestre de 2018 são: 32 - Elementos de apresentação, com 32 Pedidos (15,1%), 06 - Mobiliário, com 28 Pedidos (13,2%) e 12 - Meios de Transporte e içamento com 25 Pedidos (11,8%). Seguem-se as classes 26 - Aparelhos de iluminação (9,0%), 25 - Edifícios e elementos de construção (8,0%), 02 - Artigos de vestuário e retrosaria (7,1%), 11 - Artigos de adorno (6,1%), 09 - Embalagens e recipientes (4,7%) e Outras (25,0%).

Pedidos de Design Nacional de acordo com a Classificação de Locarno

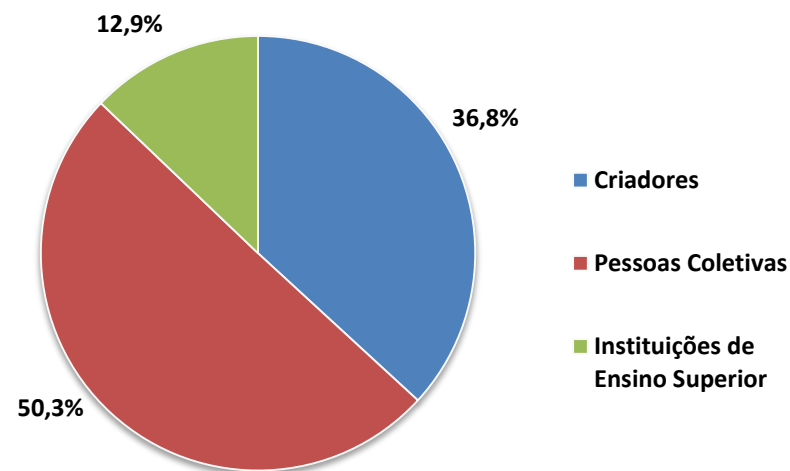


### Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Pessoas Coletivas, Instituições de Ensino Superior e Criadores independentes.

No 1.º Semestre de 2018, dos 171 Pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 50,3% foram apresentados por Pessoas Coletivas (86), 36,8% por Criadores (63) e 12,9% por Instituições de Ensino Superior (22).

Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente



### Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por região NUTII

Os Objetos incluídos nos Pedidos de Design de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

No 1.º Semestre de 2018, registou-se em Portugal um valor de 73 Objetos por milhão de habitantes.

Em termos percentuais, as regiões do Norte, Área Metropolitana de Lisboa e Centro, foram as que registaram a maior concentração de Objetos incluídos nos Pedidos de Design (51,6%, 27,3% e 17,7% respetivamente).

	2017	2018	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
<b>Regiões NUTII</b>	<b>803</b>	<b>752</b>	<b>-6,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10 291 027</b>		
<b>Alentejo</b>	1	9	800,0%	1,2%	711 950	13	-83%
<b>Algarve</b>	14	14	0,0%	1,9%	439 617	32	-56%
<b>Centro</b>	114	133	16,7%	17,7%	2 231 346	60	-18%
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>	134	205	53,0%	27,3%	2 833 679	72	-1%
<b>Norte</b>	536	388	-27,6%	51,6%	3 576 205	108	48%
<b>Madeira</b>	3	2	-33,3%	0,3%	254 368	8	-89%
<b>Açores</b>	1	1	0,0%	0,1%	243 862	4	-94%
<b>Portugal</b>						73	

\* Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente (atualizado a 15 de junho 2018)

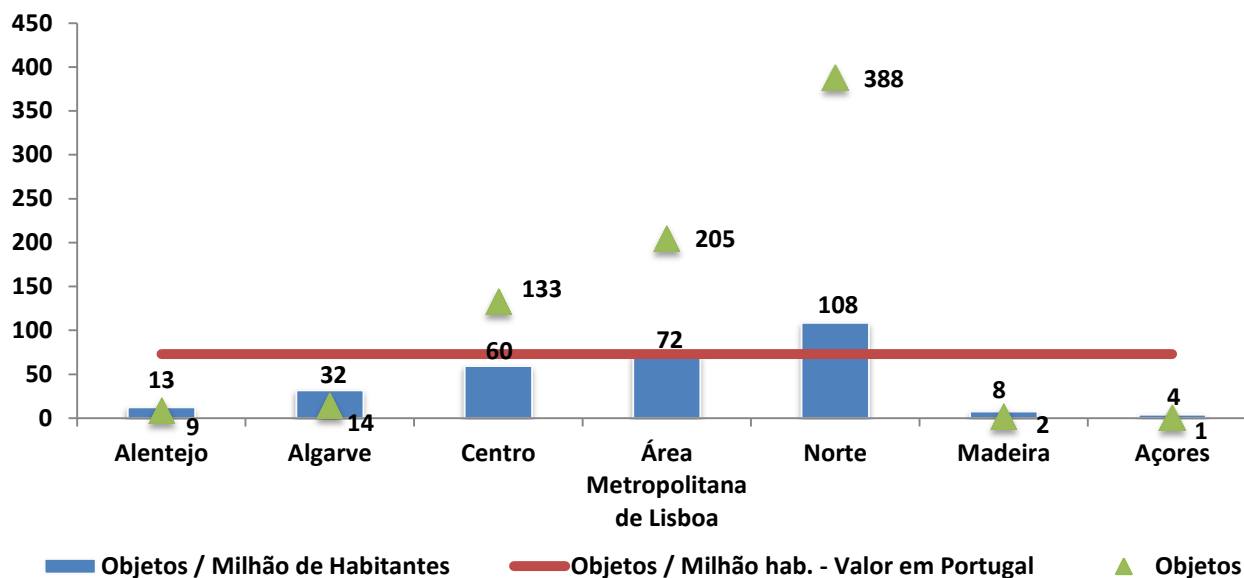
### Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por região NUTII

A região Norte foi a única que registou valores acima da média Nacional quanto ao número de Objetos Pedidos por milhão de habitantes (108).

As regiões dos Açores e Madeira, foram as que apresentaram o menor número de Pedidos de DOM por milhão de habitantes (4 e 8, respetivamente).

Estas regiões foram as que registaram um maior diferencial quando comparadas com o valor Nacional (-94% e -89% respetivamente).

Objetos incluídos nos Pedidos de DOM, por NUTII e por Milhão de Habitantes



NUTII																																											
Tipo Requerente		1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	N/C	Total									
Classificação de Locarno																																											
Alentejo	Criadores	1																																1									
	Pessoas Coletivas	35																																8									
	Instituições de Ensino Superior	0																																0									
	Total	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9									
Algarve	Criadores		4	2																														6									
	Pessoas Coletivas	2																		1														5				8					
	Universidades	0																																0									
	Total	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	14								
Centro	Criadores	4										4		1		9										6						3			8				35				
	Pessoas Coletivas	6										1		2		1										20						1			1		1		13				46
	Instituições de Ensino Superior	2	1	24	2										1										22										52								
	Total	2	1	24	0	10	6	1	3	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	20	0	6	0	25	1	0	1	1	0	0	21	0	133								
Área Metropolitana de Lisboa	Criadores	6	35		10	12	1	3		1		4										5			1		62				1	141											
	Pessoas Coletivas	2			16		20		1		6		5			1		1			2			10				64															
	Instituições de Ensino Superior	0																																0									
	Total	6	37	0	26	32	1	0	4	0	7	0	0	5	0	1	0	0	0	1	4	0	0	0	2	5	0	1	0	0	0	72	1	205									
Norte	Criadores	3			4		1		1		7		2										5			1		4				21		49									
	Pessoas Coletivas	1	36	6	24	197	14	1	7	5		1		6		2			1		4			20		1		13		339													
	Instituições de Ensino Superior	0																																0									
	Total	1	39	6	24	201	15	1	8	0	12	0	1	6	0	0	0	0	0	4	1	5	0	0	1	4	20	0	4	1	0	0	34	0	388								
Açores	Criadores	1																																1									
	Pessoas Coletivas	0																																0									
	Instituições de Ensino Superior	0																																0									
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1									
Madeira	Criadores	2																																2									
	Pessoas Coletivas	0																																0									
	Instituições de Ensino Superior	0																																0									
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2									
Total		12	83	30	50	243	22	2	15	0	34	0	1	11	0	1	0	0	6	7	29	0	6	1	31	26	0	6	2	0	0	133	1	752									

## Via Comunitária

Em 2018, durante o 1.º Semestre, foi pedida proteção para 481 Objetos com Origem em Portugal.

Comparativamente ao ano anterior, observou-se um acréscimo de 10,6% no número de Desenhos objeto de proteção a nível Comunitário, com origem em Portugal.

## Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

Via Comunitária	2017	2018	% Var.
Objetos com Origem em Portugal	435	481	10,6%

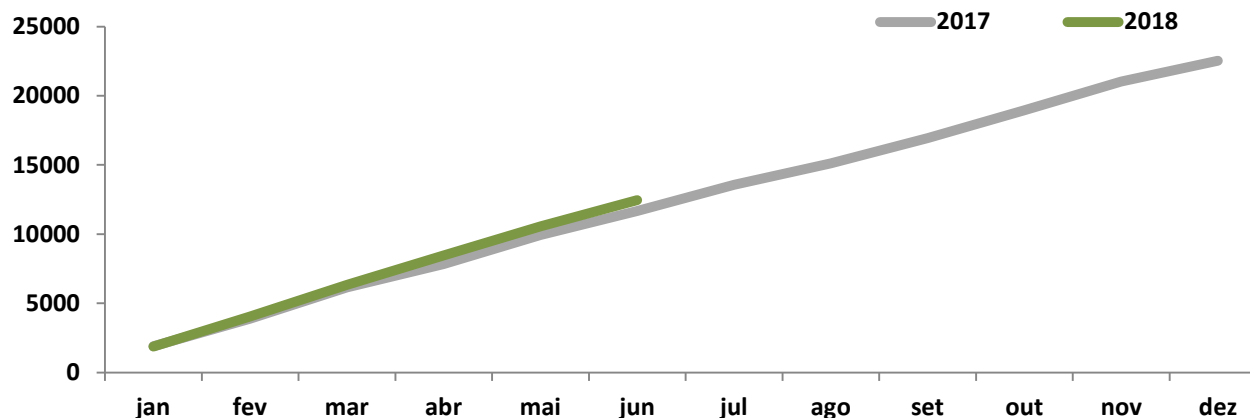
### Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC

As Marcas e os Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) registaram uma vez mais, um aumento no número de Pedidos, passando de 11.680 para 12.462 Pedidos, representando um acréscimo de 6,7% comparativamente ao mesmo período de 2017. Portugal continua assim a destacar-se como um dos países a nível mundial, que mais utiliza, em termos relativos, estas modalidades de proteção de Direitos de Propriedade Industrial.

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado
2017	1903	1973	2273	1698	2081	1752	1898	1538	1835	1996	2083	1493	22523	11680
2018	1870	2170	2303	2110	2113	1896	0	0	0	0	0	0	12462	12462

**+6,7%**

Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais 2017 e 2018



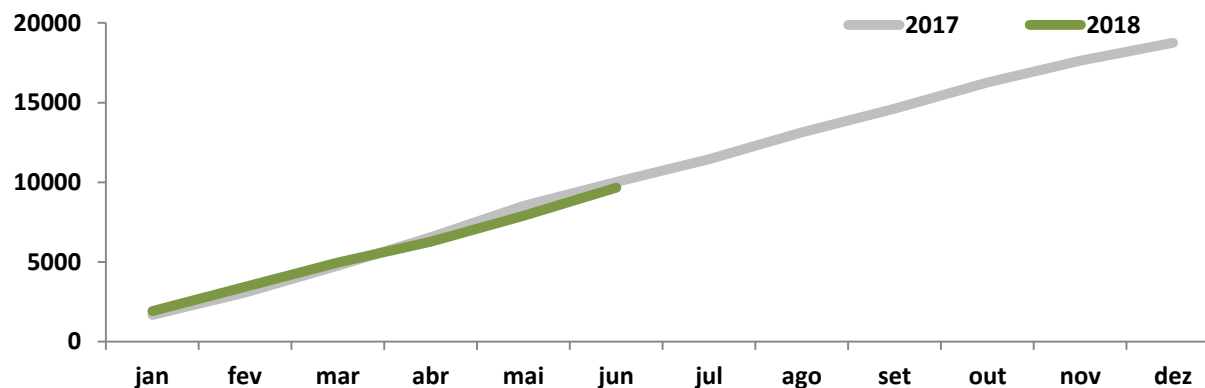
### Evolução das Concessões de Marcas e OSDC

Foram concedidas 9.667 Marcas e OSDC Nacionais no 1.º Semestre de 2018, verificando-se um decréscimo de 3,5% face ao ano anterior (10.017).

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Acumulado
2017	1668	1407	1694	1781	1964	1503	1432	1677	1500	1633	1364	1132	18755	10017
2018	1917	1532	1510	1311	1626	1771	0	0	0	0	0	0	9667	9667

-3,5%

Evolução das Concessões de Marcas e OSDC Nacionais 2017 e 2018





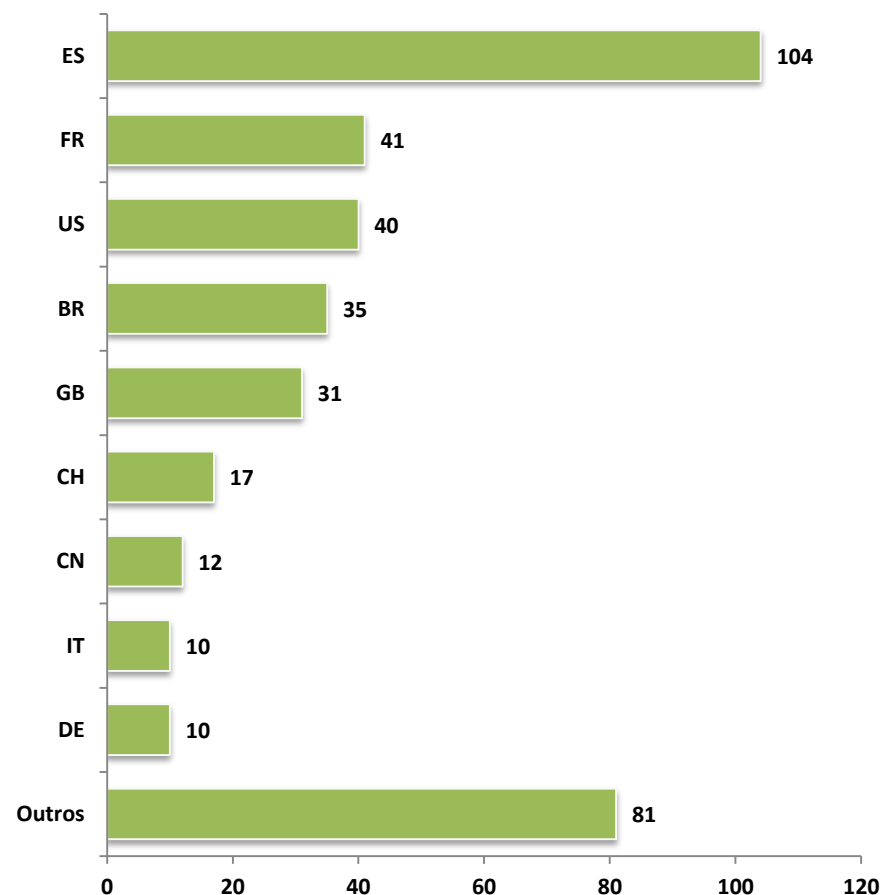
Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes

### Origem dos Pedidos

Os Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais são maioritariamente de origem portuguesa.

No 1.º Semestre de 2018, cerca de 96,9% dos Pedidos foram apresentados por residentes em Portugal.

Os restantes 3,1% efetuados por Não Residentes, correspondem a um valor absoluto de 381 Pedidos. Deste universo, destacam-se as Marcas e OSDC com origem em Espanha (104), França (41), Estados Unidos da América (40), Brasil (35) e Reino Unido (31), seguindo-se a Suíça (17), China (12), Itália (10), Alemanha (20) e outros (81).



## Classificação de NICE

Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE

### Classificação dos Pedidos

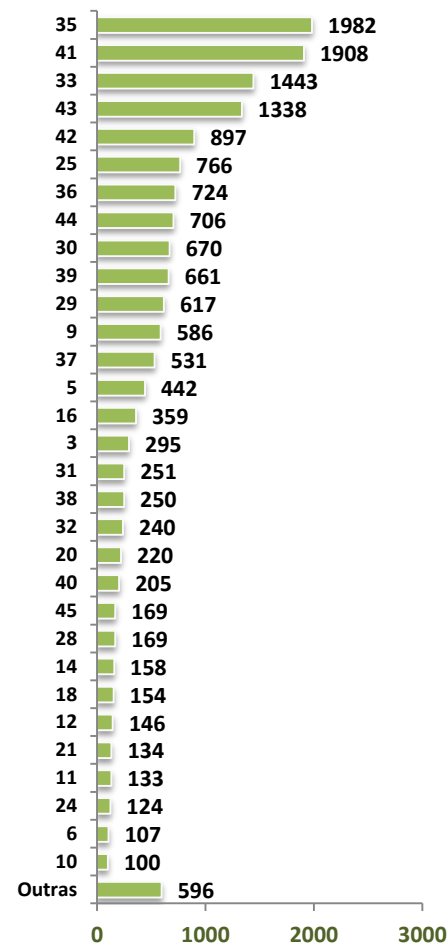
Os Pedidos de Marcas obedecem à Classificação de Nice. Desta forma, as classes onde incidiram o maior número de Pedidos apresentados no 1.º Semestre de 2018, foram respetivamente:

35 – Publicidade; gestão de negócios comerciais; administração comercial; trabalhos de escritório  
(1.982 Pedidos)

41 – Educação; formação; divertimento; atividades desportivas e culturais  
(1.908 Pedidos)

33 – Bebidas alcoólicas (com exceção das cervejas)  
(1.443 Pedidos)

43 – Serviços de restauração (alimentação); alojamento temporário  
(1.338 Pedidos)



### N.º Total de Classes incluídas nos Pedidos

Verificou-se, no 1.º Semestre de 2018, que as classes 35, 41, 33 e 43 continuam a ser as classes mais pedidas, representando 39% do total de classes incluídas nos pedidos (17.081).

As classes onde incidiram o menor número de Pedidos, foram as classes 7 (91), 1 (87), 19 (85), 4 (75), 26 (47), 17 (45), 2 (41), 8 (34), 34 (27), 22 (26), 27 (17), 15 (14) e 23 (7). Não houve quaisquer pedidos para a classe 13.

Classes	Total
1	87
2	41
3	295
4	75
5	442
6	107
7	91
8	34
9	586
10	100
11	133
12	146
13	0
14	158
15	14
16	359
17	45
18	154
19	85
20	220
21	134
22	26
23	7
24	124
25	766
26	47
27	17
28	169
29	617
30	670
31	251
32	240
33	1443
34	27
35	1982
36	724
37	531
38	250
39	661
40	205
41	1908
42	897
43	1338
44	706
45	169
17081	

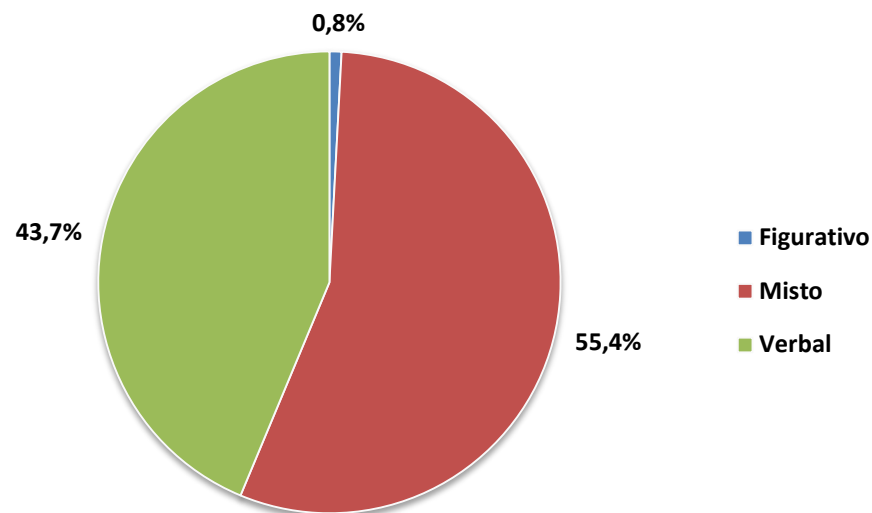
### Tipo de Sinal

Os Pedidos de Marcas e OSDC podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos: Figurativo, Verbal ou Misto.

No 1.º Semestre de 2018, 55,4% dos Pedidos (6910) corresponderam a Marcas e OSDC do Tipo Misto, e 43,7% a Marcas e OSDC do tipo Verbal (5447).

Apenas 0,8% dos Pedidos constituem Marcas e OSDC exclusivamente Figurativas (105).

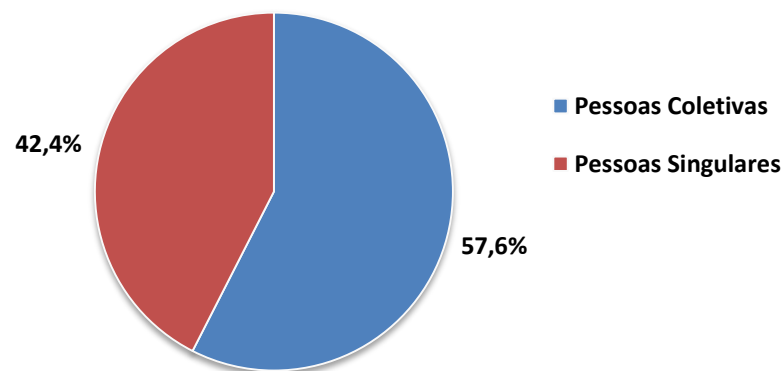
Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal



### Tipologia dos Requerentes

Da totalidade dos Pedidos de Marcas e OSDC de requerentes residentes em Portugal, apresentados no 1.º Semestre de 2018, verificou-se que 57,6% correspondem a Pessoas Coletivas (6926), e 42,4% a Pessoas Singulares (5117).

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



### Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Marcas e OSDC de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Em Portugal, no 1.º Semestre de 2018, o número de Pedidos de Marcas e OSDC por milhão de habitantes situou-se em 1.174.

Relativamente à distribuição do número de Pedidos por regiões, 37,0% destes têm origem na Área Metropolitana de Lisboa, 31,3% na região Norte, e 18,6% na região Centro. As regiões dos Açores e Madeira, foram as regiões que registaram o menor número de Pedidos (1,3% e 1,8% respetivamente).

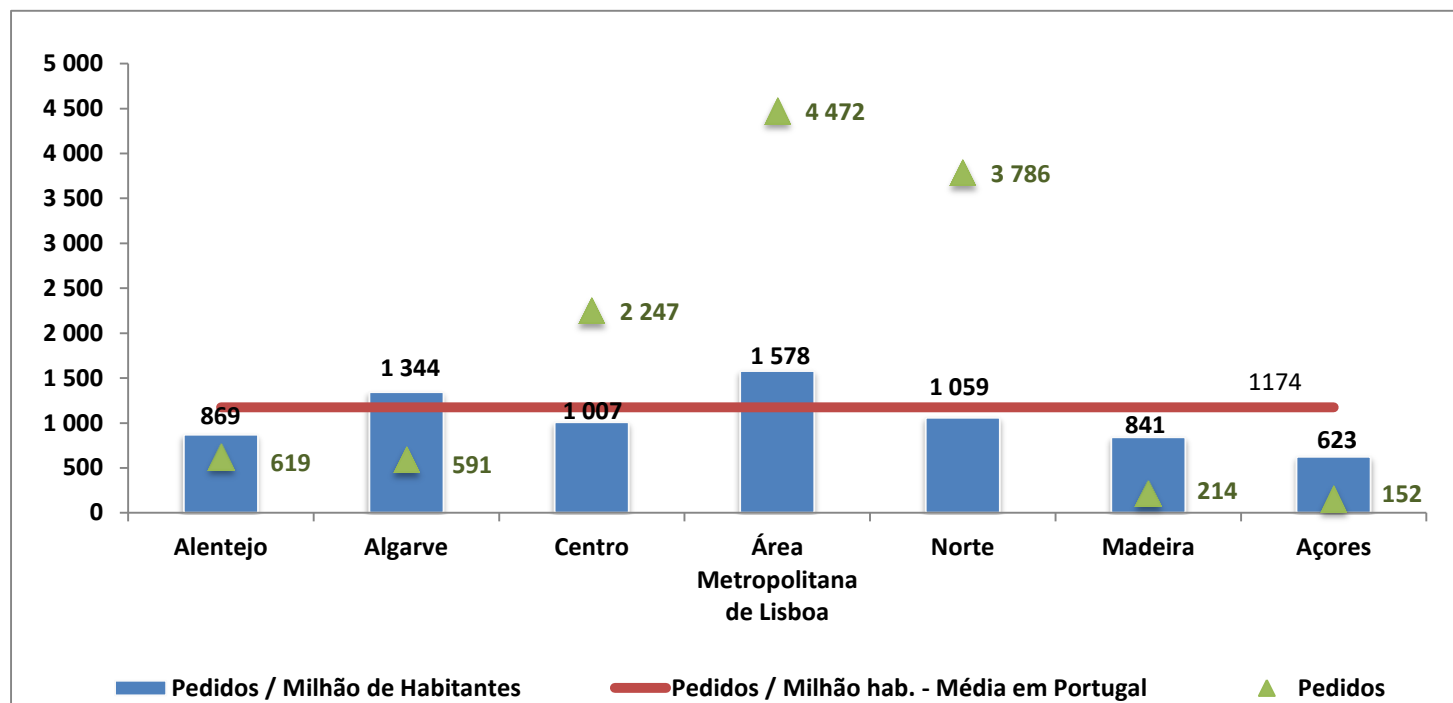
	2017	2018	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente*	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre o Valor Nacional
<b>Regiões NUTII</b>	<b>11 077</b>	<b>12 081</b>	<b>9,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10 291 027</b>		
<b>Alentejo</b>	<b>582</b>	<b>619</b>	<b>6,4%</b>	<b>5,1%</b>	<b>711 950</b>	<b>869</b>	<b>-26%</b>
<b>Algarve</b>	<b>520</b>	<b>591</b>	<b>13,7%</b>	<b>4,9%</b>	<b>439 617</b>	<b>1 344</b>	<b>15%</b>
<b>Centro</b>	<b>2 073</b>	<b>2 247</b>	<b>8,4%</b>	<b>18,6%</b>	<b>2 231 346</b>	<b>1 007</b>	<b>-14%</b>
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>	<b>4 180</b>	<b>4 472</b>	<b>7,0%</b>	<b>37,0%</b>	<b>2 833 679</b>	<b>1 578</b>	<b>34%</b>
<b>Norte</b>	<b>3 392</b>	<b>3 786</b>	<b>11,6%</b>	<b>31,3%</b>	<b>3 576 205</b>	<b>1 059</b>	<b>-10%</b>
<b>Madeira</b>	<b>215</b>	<b>214</b>	<b>-0,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>254 368</b>	<b>841</b>	<b>-28%</b>
<b>Açores</b>	<b>115</b>	<b>152</b>	<b>32,2%</b>	<b>1,3%</b>	<b>243 862</b>	<b>623</b>	<b>-47%</b>
<b>Portugal</b>						<b>1 174</b>	

\* Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente (atualizado a 15 de junho 2018)

### Pedidos por região NUTII

Tendo como valor de referência o número de Pedidos por milhão de habitantes em Portugal, verificou-se que as regiões da Área Metropolitana de Lisboa e Algarve foram as únicas que registaram um valor médio superior ao nacional, enquanto a região dos Açores continua a apresentar o maior desvio negativo (-47,0%), com 623 pedidos / milhão de habitantes.

Pedidos de Marcas e OSDC, em relação com o número de habitantes



## Via Comunitária

O número de Pedidos de Marca da U.E de origem portuguesa, registou no 1.º Semestre de 2018, um decréscimo de 2,8% face ao mesmo período do ano anterior.

### Pedidos de Marca da U.E.

Via Comunitária	2017	2018	%Var.
Origem em Portugal	918	892	-2,8%



## Via Internacional

No 1.º Semestre de 2018, foram apresentados 98 Pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa. Embora se verifique um ligeiro decréscimo face ao ano anterior (7,5%), confirma-se a estabilidade da procura desta via por requerentes residentes em Portugal.

Neste período foram efetuadas 718 Designações de Marca Internacional para Portugal, correspondendo a um decréscimo de 3,2% face ao 1.º Semestre de 2017.

### Pedidos de Marcas Internacionais

Pedidos	2017	2018	%Var.
Origem em Portugal	106	98	-7,5%

### Designações de Marcas Internacionais

Designações	2017	2018	%Var.
Para estudo e registo Nacional	742	718	-3,2%